

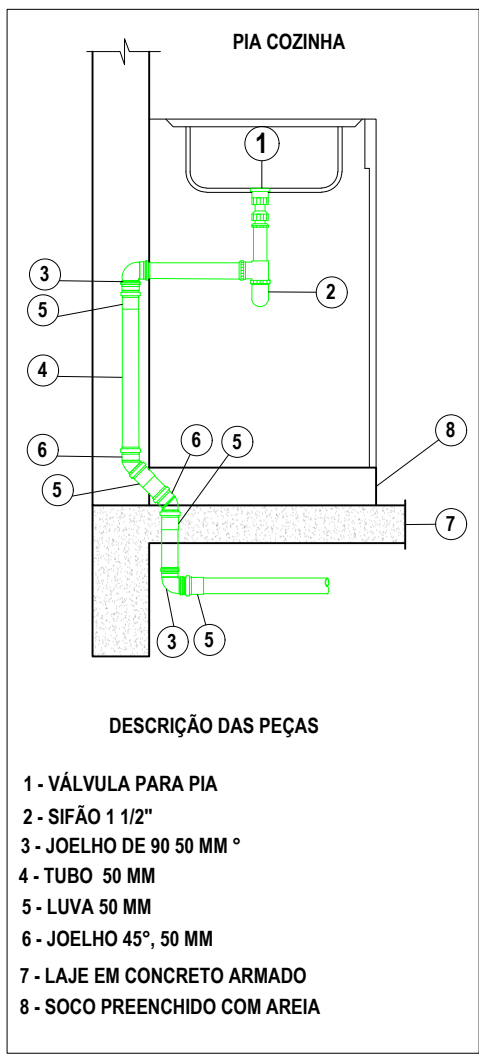
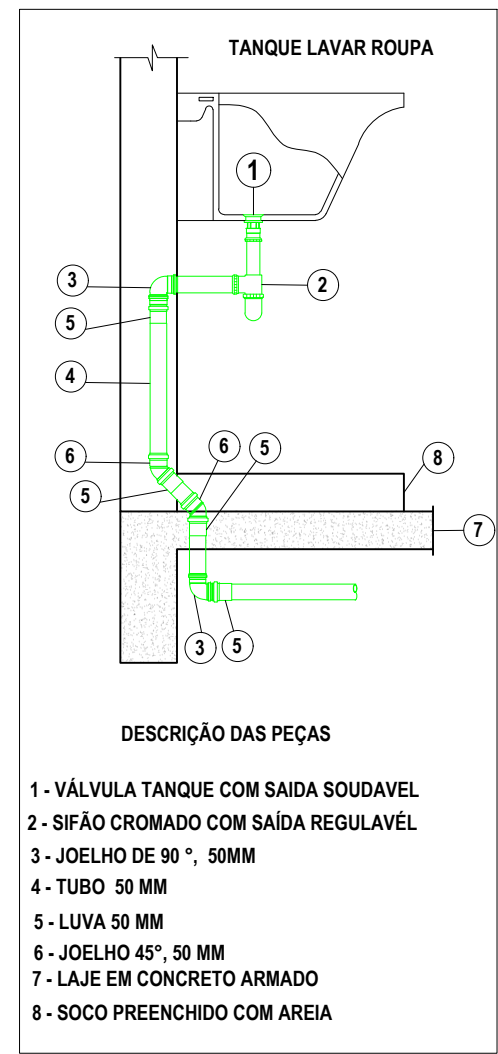
PLANTA BAIXA TÉRREO SANITÁRIO

ESC.....: 1/100

Lista de materiais - TERREO	
Esgoto	
Caixas de Passagem	
Caixa de inspeção de esgoto sifonada CES- 60x60 cm	1 pç
Caixa de inspeção esgoto simples CE- 60x60 cm	1 pç
PVC Acessórios	
Caixa sifonada 100x100x50	1 pç
Sifão de copo p/ pia e lavatório 1" - 2"	1 pç
Sifão flexível c/ Adaptador 1.1/4" - 2"	1 pç
Válvula p/ pia 1"	1 pç
Válvula p/ tanque 40 mm	1 pç
PVC Esgoto	
Joelho 45 50 mm	2 pç
Joelho 90 50 mm	4 pç
Tubo PVC ponta-bolsa c/ virola 100 mm - 4"	1.09 m
50 mm - 2"	4.25 m
Tubo rígido c/ ponta lisa 50 mm - 2"	1.2 m

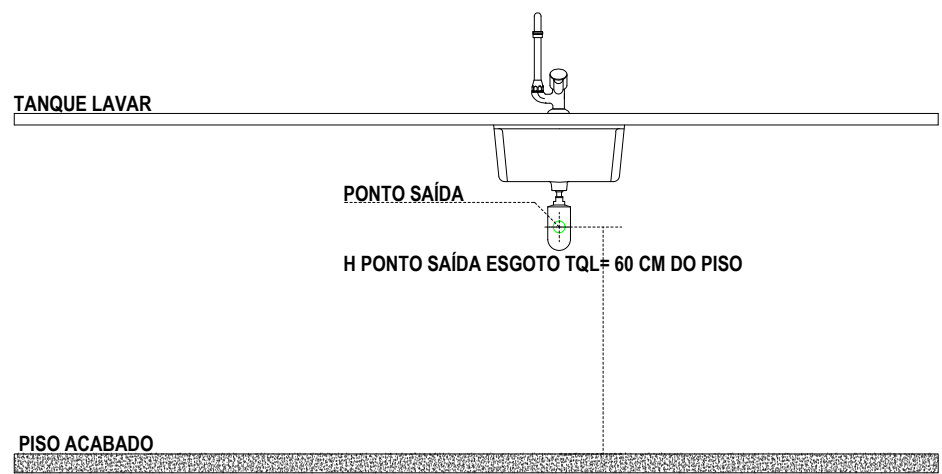
Legenda - TERREO	
	Caixa Sifonada
	Caixas Inspeção Esgoto Sifonada
	Caixas Gordura
	Joelho 45
	Pia de Cozinha Residencial com Sifão 50mm
	Tanque de Lavar Roupas DN 50mm

Legenda de condutos - TERREO	
	Esgoto



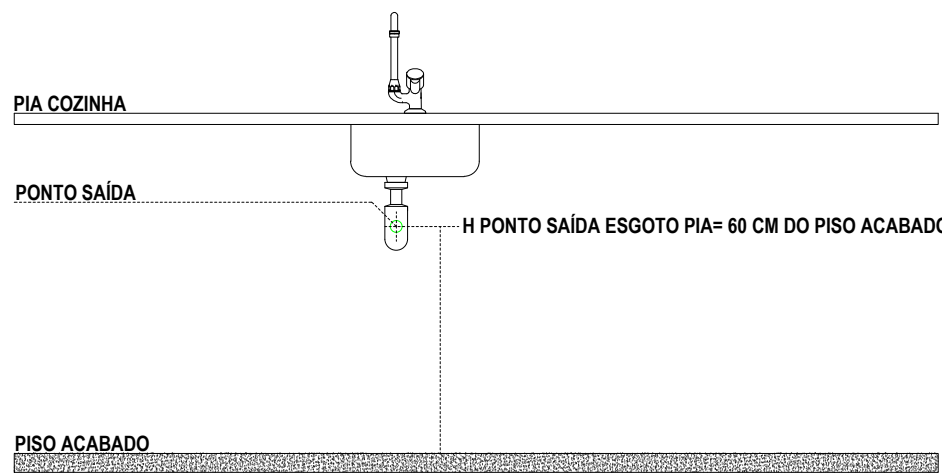
DETALHE LIGAÇÃO APARELHOS

ESC.....: 1/25



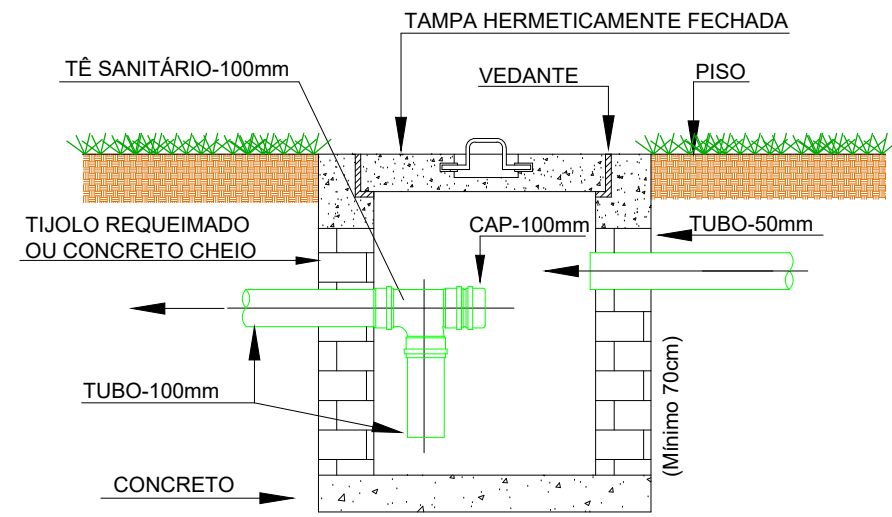
DETALHE ALTURA PONTO SANITÁRIO

ESC.....: 1/25



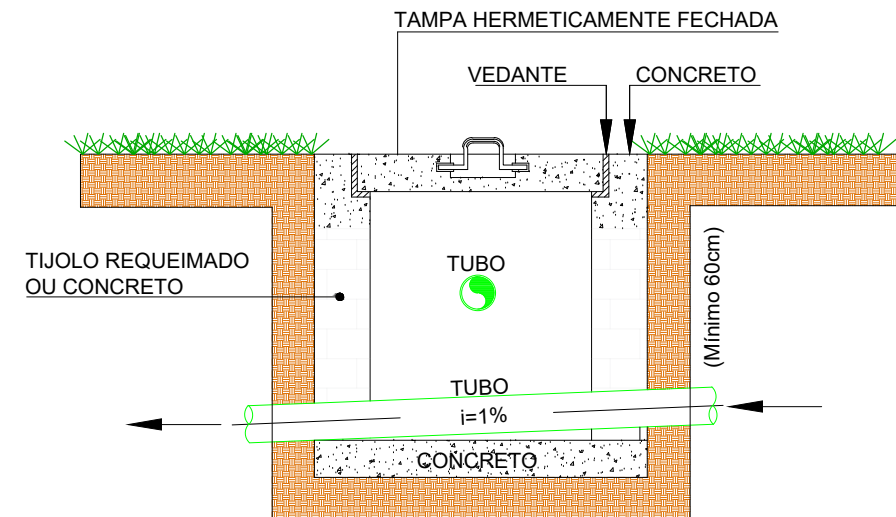
DETALHE ALTURA PONTO SANITÁRIO

ESC.....: 1/25



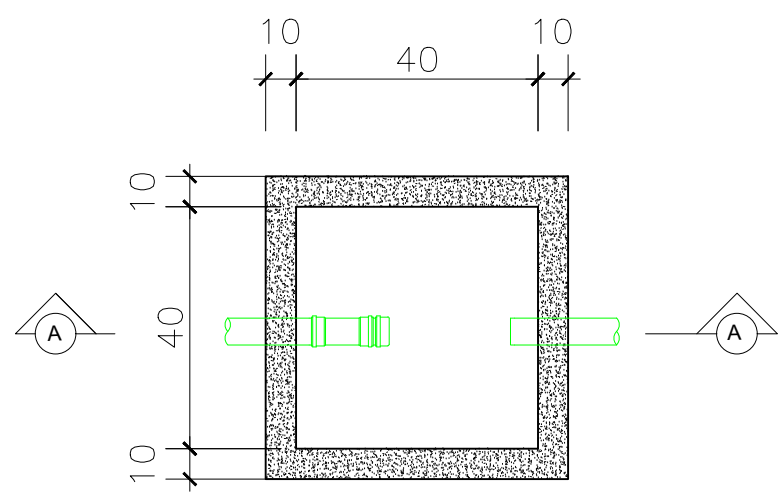
CORTE AA

ESC.....: 1/25



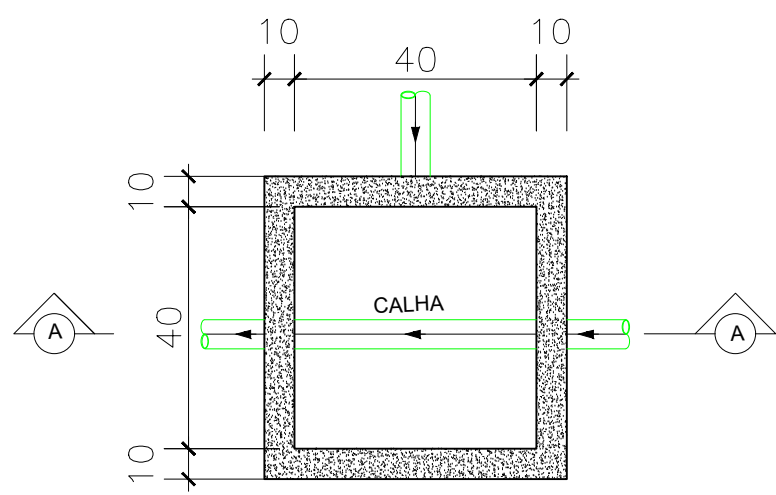
CORTE AA

ESC.....: 1/25



PLANTA BAIXA CX DE GORDURA

ESC.....: 1/25



PLANTA BAIXA CX DE INSPEÇÃO

ESC.....: 1/25

NOTAS	① Diâmetros das tubulações em milímetros, exceto os indicados.	③ Todos os trechos horizontais previsto no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar escoamento dos efluentes por gravidade, devendo para isso, apresentar uma declividade constante, conforme NBR 8160/1999. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:	④ Caixas e dispositivos de inspeção	c) os comprimentos dos trechos dos ramais de descarga e de esgoto de bacias sanitárias, caixas de gordura e caixas sifonadas, medidos entre os mesmos e os dispositivos de inspeção, não devem ser superiores a 10,00 m. Os desvios, as mudanças de declividade e a junção de tubulações enterradas devem ser feitos mediante o emprego de caixas de inspeção ou poços de visita. Conforme NBR 8160/1999	⑤ Qualquer modificação na execução do projeto sem autorização do responsável técnico, será de responsabilidade do executante.
	② Precauções e cuidados sanitários : Deve ser evitada a passagem de tubulação de esgoto em paredes, rebaixos ou forros falsos de ambientes de longa permanência. Caso não seja possível, devem ser adotadas medidas no sentido de atenuar a transmissão de ruídos para os referidos ambientes.	a) 2 % para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75; b) 1 % para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100.	Para garantir a acessibilidade aos elementos do sistema, devem ser respeitadas no mínimo as seguintes condições: a) a distância entre dois dispositivos de inspeção não deve ser superior a 25,00 m; b) a distância entre a ligação do coletor predial com o público e o dispositivo de inspeção mais próximo não deve ser superior a 15,00 m; e		

REVISÕES

REV	POR	DATA	DESCRIÇÃO
00	XX	00/00/0000	XX
00	XX	00/00/0000	XX
00	XX	00/00/0000	XX
00	XX	00/00/0000	XX
00	XX	00/00/0000	XX
00	XX	00/00/0000	XX
00	XX	00/00/0000	XX

LEGENDA

PROJETO SANITÁRIO

MUSEU MARIANO PROCÓPIO - VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS
ENDEREÇO: RUA MARIANO PROCÓPIO, 1100, BAIRRO MARIANO PROCÓPIO JUIZ DE FORA-MG

PLANTA BAIXA, DETALHES, CAIXAS SANITÁRIAS

AUTOR:	AUTOR:	AUTOR:
ARQ. VIVIANE CATTEM MORENO CAU/ES: A158072-8	ENG. CARLOS RENATO PRÚCOLI CREA/ES: 031715-D	ENG. CLAYTON MONTANARO CREA/ES: 047759/D

DESENHO: CLAYTON MONTANARO ESCALA: INDICADA DATA: 08/08/2023 CÓDIGO: SANMCC-JF-01 PRANCHA:	01/01 RVD
--	--------------

DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE, CABE AO AUTOR DO PROJETO QUALQUER ALTERAÇÃO, BEM COMO OS DIREITOS AUTORAIS SOBRE O MESMO. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL.